

TEMPLO NO LUGAR DE AREIA, EM ÁRVORE, CONSTRUÍDO EM 1959

Areia, Árvore

Capela de Nossa Senhora de Fátima celebrou bodas de ouro com obras

A capela de Nossa Senhora de Fátima, no lugar de Areia, paróquia de Árvore, foi construída em 1959 e sagrada no dia 31 de Maio. No passado dia 31 de Maio, a paróquia fez questão de celebrar as bodas de ouro do templo, não só com obras de restauração na capela, mas também recordando o dia da sagração, considerado um dos momentos mais altos da fé católica em Árvore nos últimos anos.

A bênção da capela esteve a cargo do bispo auxiliar do Porto, D. Florentino Andrade. Além do prelado, também estiveram o pároco de Árvore, padre António da Fonseca Soares, bem como a maioria do clero da vicararia de Vila do Conde.

Além das cerimónias religiosas, também houve festa popular, manifestação do contentamento por mais uma obra efectivamente necessária, pela distância da igreja paroquial. Baseando-se no jornal "Renovação" de Vila do Conde, no livro "Igreja Matriz de Árvore - 100 anos de História", do padre Ricardo António Dias Silva e Francisco A. Gomes Reis, fala do dia, das festas e do empenho das pessoas. «Todo o povo, espontânea e dedicadamente se associou aos trabalhos da festa, salientando-se na sua organização o presidente da Junta, sr. Manuel Marcelino Gomes Neves, Joaquim Pena, António Frutuoso e Manuel Azevedo».

A mesma publicação descreve a decoração, citando o jornal "Renovação". «Tapetes de flores e arcos de sabor popular, colchas e colgaduras, bandeiras e festões, uma banda de música e muito fogo, tudo o que podia dar um ambiente de homenagem e de festa, ali foi colocado para celebrar o acontecimento».

A obra foi feita às custas do casal Januário José de Almeida e sua esposa Maria Tereza Carvalho Paiva de Almeida. O terreno foi cedido por Bento de Sousa Amorim, filho do barão do Rio Ave, que tinha oferecido o terreno para a nova igreja de Árvore, cerca de meio século antes.

Em relação ao estilo arquitectónico, os autores fazem o seguinte comentário: «sem se afastar da sua concepção, do traçado clássico a que nos habituamos, a igreja de N.ª S.ª de Fátima tem a sobriedade e a leveza das linhas modernas, oferecendo um aspecto de agradável simplicidade e harmonia».

Obras e celebração da efeméride

Meio século depois, a paróquia de Árvore resolveu preparar a igreja ou capela da Senhora de Fátima para a celebração das bodas de ouro.



> Igreja de N.ª S.ª de Fátima e uma construção recente



> Apesar da modernidade, as linhas são sobrias e leves



> Além da igreja, os feis de Areia ganharam outras infra-estruturas

Assim, as obras tiveram início na semana a seguir à Páscoa e foram concluídas em meados de Maio. «Com as obras pretendemos fazer duas coisas: a substituição do soalho, em pinho, que já tinha 50 anos, porque era o soalho original. E, segundo um carpinteiro durou muito. Quisemos fazer estas obras nesta altura também porque a igreja fez as bodas de ouro da sua sagração, no dia 31 de Maio. Fizemos questão de recordar precisamente o que aconteceu no dia da inauguração, dia 31 de Maio

de 1959, que foi um momento alto da comunidade paroquial de Árvore. Ou seja, uma procissão da igreja paroquial até à capela de Nossa Senhora de Fátima, onde celebramos a eucaristia», contou o padre Ricardo Silva. A cerimónia contou com a presença dos filhos daqueles que patrocinaram a capela, isto é, o benemérito Januário José de Almeida e esposa Maria Tereza Carvalho Paiva de Almeida. Foi-lhes prestada uma homenagem póstuma. Além do soalho, que foi melhorado,

arranjaram-se os bancos e fizeram-se novos bancos corridos. Por outro lado, uma vez que se estava em obras por dentro, fez-se uma limpeza e pinturas gerais, aproveitando umas tintas que tinham sido oferecidas por um benemérito local. «As pessoas gostaram do trabalho. Até porque, o soalho já estava em más condições, inclusivamente já havia remendos com chapas. Isto é, era uma obra necessária e que ficou muito do agrado dos paroquianos», revelou o pároco.

Apesar de as tintas terem sido oferecidas, a intervenção ficou entre os 17 e os 18 mil euros. A festa de Nossa Senhora de Fátima é feita no sábado a seguir a 13 de Maio. Nunca em dia de semana. Precisamente porque o pároco tem consciência de que a maior parte dos moradores do lugar de Areia trabalha fora. E, fazer uma festa num dia de semana seria condená-la ao fracasso e privar todo o lugar de um convívio e momentos de oração.